

de janeiro de 2019 a outubro de 2021. Análise foi realizada por métodos gráficos e testes de correlação de Spearman.

Resultados: 41773 testes de quimiluminescência foram incluídos na análise. A avaliação gráfica revelou uma queda acentuada no número de testes solicitados no período inicial da pandemia (março-maio de 2020), e um aumento moderado entre maio e setembro de 2021, coincidentes respectivamente com a redução e retomada da mobilidade populacional. Conforme esperado, a redução da testagem acompanhou-se de aumento da porcentagem de exames positivos, com uma positividade média de 8,3% no período pré-pandemia para 13,4% no período de março-maio 2020. Observamos correlação estatisticamente significativa entre testagem e mobilidade ($Rho = 0,594$, $p < 0,0001$), e correlação inversa entre testagem e porcentagem de exames positivos ($Rho = -0,517$, $p = 0,0005$).

Conclusão: Alterações da mobilidade populacional e alocação de recursos decorrentes da pandemia da COVID-19 ou outros eventos excepcionais podem ter impacto negativo sobre o cuidado a outras doenças, tais como a sífilis. Estratégias para ampliar a capacidade de testagem, incluindo o uso de autotestes, podem favorecer o acesso ao diagnóstico e tratamento da sífilis e outras IST.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102546>

EP-116

MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19 ADOTADAS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Gabriel Nascimento Santos,
Mílina Cristina Couto Guedes,
Hevelyn dos Santos da Rocha,
Maithê C. Lemos Goulart,
Fernanda Garcia Bezerra,
Natália Maria Vieira Pereira,
Thamara Rodrigues Bazil,
Ana Cristina de Oliveira E.S.,
Eliã Pinheiro Botelho,
Fernanda Maria Vieira Pereira

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ,
Brasil

Introdução: No cenário pandêmico, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou a adoção das medidas de prevenção para coronavírus disease (COVID-19) visando controlar a propagação do vírus. Dentre as principais medidas não farmacológicas para essa finalidade destacam-se a higienização das mãos, o uso de máscaras e o distanciamento social. Essas medidas são necessárias para a contenção viral e consequente redução dos casos, especialmente entre os profissionais de saúde, devido sua vulnerabilidade ocasionada pelo contato constante com os pacientes que podem ou não estar contaminados.

Objetivo: Identificar as medidas de prevenção contra a COVID-19 adotadas entre os profissionais da saúde no contexto da pandemia.

Método: Trata-se de um estudo transversal online de abordagem quantitativa realizado entre os profissionais da área da saúde. Os dados foram coletados por meio de mídias sociais entre abril e maio nos anos de 2020 e 2021. Utilizou-se um formulário de informações demográficas e de medidas adotadas para a prevenção contra a COVID-19. O Teste Qui Quadrado e Teste Exato de Fisher foram adotados para identificar a associação entre medidas de prevenção e ter tido ou não contato com pessoas diagnosticadas com a COVID-19. Para análise de dados utilizou o software IBM® SPSS v.22. A pesquisa foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (n° parecer: 3.971.512).

Resultados: Participaram do estudo 7.027 (100%), dentre eles, profissionais de enfermagem (57,2%), médicos (5,7%), outros profissionais (20,1%), equipe de apoio (17,0%). Para as medidas de prevenção, os profissionais relataram realizar a higienização das mãos (98,2%), uso de máscaras (94,5%), uso de álcool em gel (93,0%) e isolamento social (70,7%). Para associação entre as medidas de prevenção e ter tido ou não contato com pessoas diagnosticadas com a COVID-19, os profissionais que tiveram contato com a COVID-19 realizaram mais o uso de máscaras ($p = 0,000$).

Conclusão: Dentre as medidas de prevenção adotadas por profissionais de saúde contra a COVID-19 destacam-se a higiene das mãos, o uso de máscaras, uso de álcool em gel e isolamento social. Assim, ressalta-se a importância das medidas de prevenção contra a COVID-19 ao prevenir a transmissibilidade do vírus entre os profissionais da área da saúde durante a prestação de cuidados ao paciente durante a pandemia, destacando-se entre as medidas mais utilizadas a higienização das mãos desse modo interrompendo a cadeia de transmissão da doença.

Ag. Financiadora: Chamada MCTIC/CNPQ/FNDCT/MS/SCTIE/DECIT N°07/2020.

Nr. Processo: CNPQ N°401371/2020-4.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102547>

EP-117

COVID-19: ESTUDO SOBRE SUAS MANIFESTAÇÕES TECIDUAIS SISTÊMICAS

Gabriela El-Shaer Soares,
Gabriela Pêrcego da Silva,
Ana Paula Mendonça Gonçalves

Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), Pouso Alegre, MG, Brasil

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2 teve início em Wuhan, em 2019. Iniciou-se no Brasil em fevereiro de 2020 e acreditava-se que apenas o trato respiratório era afetado. Contudo, descobriu-se que sintomas sistêmicos também estão presentes, com quadros clínicos abrangentes.

Objetivo: Compreender os casos e manifestações teciduais sistêmicas decorrentes do SARS-CoV-2 em pacientes da Clínica Medicina Integral em Pouso Alegre (MG).